

Houve a precaução de conservar um bordo circular, da largura de $\frac{1}{10}$ de pollegada. Reuniram-se as metades deste bordo com vinte suturas de pontos separados, pondo-se as respectivas faces inferiores em contacto, e tomando assim a linha de reunião a apparencia de uma crista. O tratamento ulterior consistio em injecções mornas na vagina, regularisação das funcções intestinaes, e evacuação da ourina por uma sonda permanente. Não houve cuidado especial para com as suturas.

Setenta e seis dias depois a cura era completa e havia formação de um raphe na cicatriz.

Em 17 casos citados por Thompson em um relatorio sobre o Women-Hospital em Washington, nos quaes se fez *excisão de um retalho de mucosa antes da applicação da sutura*, houve tambem resultado favoravel.

Tratamento de ganglios hypertrophia-dos do pescoço por injecções parenchymatosas de tintura de iodo.—O Dr. Dibrell injectou no centro de um ganglio do volume de um ovo e indolente, no pescoço de uma rapariga de 16 annos, quatro vezes durante um mez, 15 gotas de tintura de iodo com uma seringa de injecção sub-cutanea. Pouco tempo depois ponde evacuar pela aspiração um liquido claro,

pequenos flocos, em quantidade correspondente a 3 seringas. A cavidade que d'ahi resultou foi immediatamente cheia de tintura de iodo e applicou-se uma pequena mecha ao canal da punctão, para não ter de renoval-a. Durante 4 semanas ainda injectou o Dr. Dibrell a tinctura, ao fim do que retirou a mecha e não fez mais tratamento. O tumor desappareceu, sem deixar deformação.

(*Block-Schmidt's Jahrbücher*, 1877, 2.)

Operação plastica para a formação da palpebra.—J. R. Wolfe (*Med. Times and Gaz.* Junho 3, 1876) communica duas observações, em que procurou remediar mutilações da palpebra com a pelle do braço. A principal condição de exito parece estar, alem de tamanho e forma convenientes do retalho cutaneo, no cuidado extremo de despojar este do menor vestigio de tecido cellulo-gorduroso pela raspadura.

Diz o Dr. Pufahl que o Dr. Hirshberg tem, na sua clinica em

Berlin, utilisado simultaneamente a mucosa do labio inferior do proprio doente e conjunctiva de coelho para restaurar o sacco conjunctival, accidentalmente destruido pela potassa; e que tem colhido soffríveis resultados.

NOTICIARIO

O Imperador do Brasil.—Accerca da viagem do nosso monarcha encontramos no *British Medical Journal* de 23 de Junho o seguinte:

• Escreve o nosso correspondente de Paris:—Sua Magestade D. Pedro de Alcantara, Imperador do Brasil, tem se tornado tão merecidamente popular em toda a parte onde tem estado, que julgo seria bem recebida pelos leitores do *Jornal* uma noticia em separado; de sua visita a Paris. Trata de S. Magestade, não em seu character official de soberano, mas como simples sabio, titulo que elle parece presar mais do que outro qualquer.

D. Pedro é em extremo infatigavel, e o interesse que toma em tudo quanto diz respeito ás artes e sciencias, trabalhos de ... geral, agricultura, e instrucção publica, o attrahe a toda parte onde ha alguma coisa nova a apprender.

Poucos viajantes conhecem tão bem Paris, porque se o encontra em toda a parte, e se o vê muitas vezes nos boulevards bebendo seu *bock* ou sorvendo seu calice de xerez como qualquer outro mortal. Não obstante as varias occupações que lhe tomavam muito tempo, o Imperador nunca faltou a uma só sessão semanal da Academia das Sciencias, da qual tinha sido eleito membro correspondente. Esta eleição é considerada um favor excepcional, porque pelos estatutos d'esta douta corporação, suas portas estão fechadas aos soberanos. Porém D. Pedro não é somente soberano, é academico, e como tal durante sua estada em Paris servio de representante, entre seus collegas francezes, dos sabios de seus proprios dominios.

Assim, na sessão de 4 de Junho, que foi a ultima a que assistio, o Imperador apresentou, em nome do Sr. Guignet, Professor da Escola